ESTADO DO RIO GRA
MUNICÍPIO DE PE
GABINETE DA PREFEITA

Ofício n.º 0127/2019 DAO

Pelotas, 29 de março de 2019.

Exmo. Sr.
Fabrício Tavares
Presidente da Câmara Municipal
Pelotas-RS

Senhor Presidente,

Na oportunidade em que o cumprimento, envio-lhe resposta referente ao pedido de informação formulado pelo Vereador Antônio Peres, o qual solicita informações sobre o evento "Sexta Black", que ocorria no interior do Mercado Público (prot. Câmara 1593/2019).

Segue apenso, esclarecimentos prestados pela Secretaria Municipal de Cultura – SECULT (10 fls.).

Atenciosamente,

Paula Schild Mascarenhas
Prefeita

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PELOTAS
SECRETARIA DE CULTURA

Pelotas, 28 de março de 2019.

Ofício/SECULT/030/2019
Ref.: Pedido de Informação nº 000046/2019

Ao Ilmo. Sr.
Antônio Peres
Vereador
Pelotas/RS

Prezado Vereador,

Ao cumprimentá-lo respeitosamente, vimos por meio deste prestar os esclarecimentos solicitados no Pedido de Informações que chegou a esta Secretaria sob o número 000046/2019, acerca da suspensão do evento Sexta Black, que era realizado no interior do Mercado Central de Pelotas (2017/2018).

Informamos que por diversas vezes as duas Secretarias Municipais envolvidas com a gerência do Mercado Central de Pelotas (SDETI e SECULT) prestaram esclarecimentos a respeito da suspensão do evento ao coordenador da Sexta Black, bem como foram passadas diversas orientações prévias a fim de evitar que a suspensão ocorresse. Porém, a resistência para o cumprimento do regramento vigente do referido espaço, principalmente referente ao horário de término e a atenção devida para as solicitações repassadas à Prefeitura, em duas audiências com o Ministério Público, uma na 1ª Promotoria de Justiça Especializada de Pelotas e outra na 2ª Promotoria de Justiça Especializada de Pelotas, foram decisivas para a suspensão.

Fator preponderante 01 – Volume e intensidade do som em desacordo com a solicitação de permissionários e representantes da Prefeitura. Mais de uma vez, ouvia-se o som da Sexta Black – que era realizada no pátio interno do Mercado Central – da Rua Marechal Deodoro, nas proximidades da Farmácia Kautz, conforme registro em anexo (Anexo I – Página 60 do Livro de Ocorrências do Mercado Central de Pelotas).

Fator preponderante 02 – Não cumprimento do horário de término do evento. Dificilmente a sonorização era desligada no horário combinado, em geral precisava de interferência da zeladoria ou da Prefeitura (através da Gerência do Mercado) por mais de duas, três vezes, chegando a algumas vezes a "implorar" o desligamento sem obter sucesso. Sempre

Praça Coronel Pedro Osório, nº 02 – Pelotas/RS – CEP: 96015-010
Fone: (53) 99167-0418 – Fax (53) 3225-8355
E-mail: secultpel@gmail.com

evitamos a medida drástica de desligar o disjuntor, porém a situação se repetia continuamente e desarticulava toda uma infraestrutura tratada para acompanhar aquele período combinado, como por exemplo: limpeza, segurança e zeladoria, o que envolve recursos financeiros e cumprimentos de contratos.

Fator preponderante 03 – Muitas pessoas que frequentavam o evento – geralmente jovens – começaram a burlar a determinação de, na parte interna do Mercado Central, não entrar com bebida alcoólica. Os frequentadores passaram a utilizar sacolas plásticas com gelo e mochilas com garrafas plásticas e/ou vidros com vodka, cachaça, energético, etc, conforme registro em anexo (Anexo II – página 36 do Livro de Ocorrências do Mercado Central de Pelotas).

Fator preponderante 04 – Concentração de grupos antagônicos – grupos de oito a dez jovens – demarcando terreno dentro do espaço do Mercado Central, ameaçando-se a qualquer momento de enfrentamento corporal, verbalizando que portavam arma de fogo e sem constrangimento algum tratavam deste assunto perante os seguranças contratados para o evento da sexta-feira. Essa aglomeração oportunizou até que crianças se perdessem no meio do público, conforme registro em anexo (Anexo III – página 38 do Livro de Ocorrências do Mercado Central de Pelotas).

Para finalizar, encaminhamos também em anexo ao documento (Anexo IV), a ata do dia 25 de junho de 2018 da Associação dos Permissionários do Mercado Central, na qual em reunião, o grupo decide interromper o evento pelas razões ali expostas.

Conforme os fatos acima relatados, lamentamos que o responsável pelo evento não tenha correspondido às inúmeras tentativas de adequações, tendo em vista a importância da pauta apresentada pelo mesmo.

Sem mais para o momento, manifestamos nossos sinceros votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Helenira Brasil Dias
Gerente do Mercado Central
Secretaria Municipal de Cultura

Paulo Augusto Pedrozo
Secretário Municipal de Cultura,
em exercício

ANEXO 1

Pelotas 11/05 => 12/05/2018 - turno das 19:00 Hs às 07:00 Hs.
Evento BLACK MUSIC: A sra Kenia permissionária (Pra Prietária) do restaurante Pça 7, veio até o DJ e pedire para ele baixar o volume do som pois o mesmo estava incomodando um dos seus clientes, o qual fez a reclamação para ela, sendo que o DJ disse que não iria baixar o volume, obrigando assim a sra. Kenia baixar as cortinas de aço de seu restaurante que dão acesso para o pátio (4), ficando assim até o final do evento. Sem mais, passo o serviço para o porteiro André. _ Carlos Augusto Gonçalves _

*

OBS: Os portões foram fechados às 22:25 Hs devido ter acontecido uma briga justamente no portão (4) da rua Quinze de novembro após o evento. E também recebemos reclamação, que a permissionária da banca 37, está emprestando a chave ~~produto~~ do banheiro para outras pessoas.

*

Pelotas dia 12/05/2018 das 07 horas as 19 horas recebo o serviço do sr Carlos com as alterações citadas na noite que antecede o meu horario. No restaurante praça 7 estavam fazendo obra, trocando as portas de vidro que da para o patio quatro eles começaram pela manha e tiveram que parar por causa do almoço retornaram as 15 horas 20 min o pessoal da salamaria reclamou que colocaram varias cadeiras em torno da calçada para que o publico que se encontrava no mercado não passace mais o pessoal da salamaria reclamou que colocamos a fita e as correntes. Obs: a salamaria reclamou o tempo todo por causa do barrulho se não tinha hora certa para fazer a obra,

André Barbosa Barros.

ANEXO 2

Pelotas 05/01 ⇒ 06/01/2018 - turno Ass 19:00 às 07:00 hr.
- As 22:45 Hr. o Sr. AISLLAN AUGUSTO DE SOUZA CPF Nº 26322752980, foi abordado pelo Sr. NENE Coordenador da "SEXTA BLACK" devido ao mesmo estar fumando no pátio 4, onde o mesmo alega que é espaço aberto por isso ele achou que poderia fumar ali no local, sendo que o Sr. Aisllan não concorda com a determinação imposta pela "SECULT" de não poder fumar ali. FONE P/CONTATO 9981267887 e contesta a lei Nº 9294/96 - PROIBIDO FUMAR, 9984294760 Dizendo ele que é Anarquista e contra o governo.
- Evento "SEXTA BLACK" num contexto geral apresentou diversas pessoas querendo entrar com bebida alcoólica em sacolas plásticas como por exemplo (VODKA, CACHAÇA, ENERGÉTICOS e BITNERS), e também grande concentração de TURMINHAS em diversos locais (PORTÕES DE ENTRADA) tornando o ambiente pesado. No banheiro masculino uma cerâmica da parede foi arrancada.
- As 20:55 Hr. o DJ da "SEXTA BLACK" para alegrar o ambiente largou uma fumaça a base de THINNER sendo que essa fumaça se espalhou vindo a atingir uma altura que a mesma passou pelo alarme de incendio vindo a disparar o mesmo causando assim transtorno aos permissionários de diversos bancos ex: (PRAÇA 7, MACAMUDO, REMASCER SABOR e Arte e outros) que vieram correndo saber o que havia acontecido, sendo solucionado o problema ao pedirmos para o DJ não soltar mais a fumaça ~~[illegible]~~ e desligando o alarme na caixa.

ANEXO 3

Ramos com o rapaz da banca "09", o mesmo estava carregando o material da banca em um caminhão e levou a Zorra junto pedi a ele a Zorra, nisso um dos rapazes que ali estavam se exaltou dizendo que precisava da Zorra para descarregar o material e eu disse a ele que a Zorra não pode sair do mercado;

- Passo o serviço ao SR. Felipe sem mais alterações; Sem mais.

Alexandre Santos

Mercado P Central 12-01-2018 noite 19:00HS as 07:00 * La festa black music estava lotada até o corredor Central havia gente, encontramos um(01) menino q perdeu-se de sua mãe: Vinícios disse q ela trajava roupa Verde, ele em prantos tremia não Lembrava o nome dela., após uns desnove minutos à encontramos: ela veio da rua e o encontrou toda feliz! No pço 07 a música foi até as vinte e três e cinquenta 23:00HS, 50mts mesmo c/ aviso que era Zero horas - Não fecharam a porta de acesso a praça no que - Continuaram clientes usarem os banheiros até - após 01:00h etc..

Pelotas 13/01/2018 Turno das 07:00 às 19:00
Passo o serviço a para o Ronaldo Carlos sem alterações. Daniel Santos

---

Pelotas 13/01 => 14/01/2018 - Turno às 19:00h. às 07:00h.
- Foi achado uma mochila em cima do banco do corredor Central o mesmo esta guardado na Mesma peça.
- Ficou na banca 79 uma bicicleta Verde funcionário Peça 7. Sem mais, passo o serviço para o porteiro Alexandre. — Carlos Augusto Gonçalves

ANEXO 4

ATA DA REUNIÃO DE 25 DE JUNHO DE 2018 DA ASSOCIAÇÃO DOS PERMISSIONÁRIOS DO MERCADO CENTRAL DE PELOTAS.

Ao vigésimo quinto dia do mês de dois mil e dezoito, às dezessete horas e quinze minutos, aconteceu nas dependências do restaurante Sal, Sabor e Brasa, uma reunião com os permissionários que fazem parte da Associação dos Permissionários do Mercado Central de Pelotas, com o objetivo de discutir e avaliar a continuidade dos eventos da noite de sexta-feira.

Estiveram presentes: Sandro Nunes, Hamilton Silva, Renata Pereira, Alex Sandro Pereira, Gilcinara Nörenberg, Maurício Falkemberg, Edith Hermann, Ricardo Furtado, Dilce Paulsen, Márcia Pereira, Cristiane Seixas, Araguary Batalha, Josette Pereira, Tânia Furtado, Maria da Graça Argoud, Rogério de Paula e Rudi Berwaldt.

O presidente Sandro Nunes deu as boas vindas e foram relatados os problemas enfrentados pelos permissionários relacionados aos eventos de sexta-feira. Tais como pessoas portando armas de fogo, armas branca, tráfico de drogas, foragidos da justiça... Foi relatado também a ação da Brigada Militar, que na noite da sexta, dia vinte e dois de junho abordou vários participantes do evento, em busca de drogas e outros fins, causando medo e desconforto à todos. Foi acordado por unanimidade que será necessário um recesso destas atividades até que se defina o tipo de evento e o público alvo adequado aos interesses dos permissionários. Também é de consenso a atual insegurança sentida nas ruas de Pelotas e o receio que o próprio Mercado, se torne um ponto vulnerável, assim como em seu entorno. Por isso foi decidido à solicitação das Secretarias responsáveis este recesso e que em comum acordo entre permissionários e Secretarias, seja elaborado uma nova programação musical e cultural, favorecendo outros estilos musicais (blues, jazz, sertanejo... por exemplo) e culturais, seja no interior do Mercado ou no seu entorno, eventos imprescindíveis na fomentação e captação de público de fato consumidor.

Foi decidido também que será solicitado à advogada da APMCPel a elaboração de um documento que será encaminhado às Secretarias, formalizando esse pedido.

Foi ressaltado que todos os eventos são bem-vindos e apoiados pelos permissionários, desde que formalizados e organizados pela SDETI e SECULT e após a avaliação da APMCPel.

O presidente Sandro retomou a palavra, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Não havendo mais a tratar, eu, Josette Pereira encerro a presente ata por mim subscrita e assinada pelos presentes desta reunião.